

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---



Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti  
(Organizadora)

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



## Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde pública: impactos e desafios da pandemia de Covid-19 / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0042-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.424221403>

1. Pandemia - COVID-19. 2. Saúde. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

A coletânea *Saúde Pública: Impactos e desafios da Pandemia de Covid-19* é composta por 16 (dezesseis) capítulos produtos de revisão integrativa, ensaio teórico, pesquisa bibliográfica, relato de experiências, dentre outros.

A coletânea está distribuída em cinco grupos de trabalhos: os três primeiros capítulos resultaram de revisão integrativa e tratam dos desafios impostos à atenção primária à saúde no atual contexto da pandemia de Covid-19; os três capítulos seguintes trazem os impactos da Covid-19 para profissionais de saúde sob diferentes perspectivas; outros dois capítulos discutem os impactos do isolamento social e ensino remoto para discentes do ensino fundamental e universitário; quatro capítulos discutem experiências de educação permanente no contexto da pandemia de Covid-19; e os últimos quatro capítulos discutem os impactos da Covid-19 para o tratamento da tuberculose, a experiência do teleatendimento e a síndrome pós Covid-19.

Dessa forma, o primeiro capítulo, apresenta os desafios enfrentados pela atenção primária à saúde no período de 2020 e 2021. O segundo, discute a atenção ao pré-natal no contexto da pandemia de Covid-19. O terceiro, trata dos desafios ao atendimento das pessoas com deficiência na atenção primária no período pandêmico.

O quarto capítulo analisa os impactos nos trabalhadores da saúde que estiveram na primeira linha de cuidado na pandemia de Covid-19. O quinto apresenta a caracterização da Covid-19 dos trabalhadores de saúde no município de Borba em 2020. O sexto capítulo apresenta a *experiência da equipe de saúde da Terapia Intensiva adulta no atendimento de pessoas com Covid-19*.

O sétimo capítulo discute a saúde mental de estudantes universitários na vivência acadêmica durante o ensino remoto emergencial em virtude da pandemia de Covid-19. O oitavo avalia os impactos do isolamento social em tempos de Covid-19 no processo de ensino e aprendizagem entre os discentes de escola do ensino fundamental no Acre.

O nono capítulo apresenta os resultados de curso de atualização sobre câncer de mama para estudantes e profissionais de saúde com vista à prevenção, rastreamento e detecção precoce. O décimo capítulo, resultado de revisão integrativa discute a educação permanente em enfermagem. O décimo primeiro apresenta os princípios e resultados das ações de educação em saúde para profissionais da rede municipal de ensino no contexto da retomada segura das aulas presenciais. O décimo segundo capítulo, apresenta os fundamentos e resultados da vivência de monitoria voluntária em cursos de extensão universitária no contexto de pandemia de Covid-19.

O décimo terceiro capítulo apresenta os impactos da Covid-19 na notificação de tuberculose no Brasil em 2020. O décimo quarto apresenta os desafios na continuidade do tratamento da tuberculose nessa conjuntura pandêmica. O décimo quinto apresenta

a experiência do teleatendimento da Covid-19 em emergência de síndrome gripal. E finalmente, o décimo sexto capítulo apresenta os resultados de revisão integrativa acerca da síndrome pós Covid-19.

Neste contexto, convidamos os leitores a acessar as produções em ritmo próprio, sem perder de vista as diversas implicações do contexto pandêmico nas diversas esferas dos espaços socio ocupacionais.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ATENÇÃO PRIMARIA À SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19**

Lânia da Silva Cardoso  
Francinalda Pinheiro Santos  
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro  
Galvaladar da Silva Cardoso  
Alexsniellie Santana dos Santos Vieira  
Luciana Spindola Monteiro Toussaint  
Felipe de Sousa Moreiras  
Rebeca Natacha Barbosa Vieira  
Lucilene Resende da Silva  
Luciane Resende da Silva Leonel  
Perla Maria Antão de Alencar Carvalho  
Karolinne Adrião de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214031>

### **CAPÍTULO 2..... 9**

#### **ATENÇÃO AO PRÉ-NATAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Ruth Peggy Bravo  
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante  
Tatiana da Silva Melo Malaquias  
Danyele Cristina da Silva  
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo  
Kátia Pereira de Borba  
Eliane Pedrozo de Moraes  
Marisete Hulek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214032>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

#### **ATENDIMENTO AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19 – DESAFIOS E PERSPECTIVAS**

Beatriz Cavalheiro de Meira Coutinho  
Márcia Daniella Machado Araújo Cavalcante  
Tatiana da Silva Melo Malaquias  
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo  
Kátia Pereira de Borba  
Eliane Pedrozo de Moraes  
Marisete Hulek

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214033>

### **CAPÍTULO 4..... 35**

#### **ESGOTAMENTO EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DIANTE DA COVID-19 NA VISÃO DE**

## DEJOURS: ARTIGO DE REFLEXÃO

Eliete Aparecida Teodoro Amaral  
Eliane Ramos Pereira  
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva  
Janaína Mengal Gomes Fabri  
Juliana Santos da Silva  
Bruna Dutra da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214034>

## **CAPÍTULO 5..... 42**

### **CARACTERIZAÇÃO DA COVID-19 NOS TRABALHADORES DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BORBA NO ANO DE 2020**

Ananda Miranda de Lima  
Amanda Miranda de Lima  
Anaíara Miranda de Lima  
Felipe Campos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214035>

## **CAPÍTULO 6..... 58**

### **PERCEPÇÕES SOBRE A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA PANDEMIA DE COVID-19**

Eliete Aparecida Teodoro Amaral  
Eliane Ramos Pereira  
Janaína Mengal Gomes Fabri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214036>

## **CAPÍTULO 7..... 67**

### **SAÚDE MENTAL E VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA PANDEMIA DE COVID-19**

Rafael Anunciação Oliveira  
Maria Beatriz Barreto do Carmo  
Renata Meira Véras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214037>

## **CAPÍTULO 8..... 76**

### **IMPACTOS DO ISOLAMENTO POR COVID-19 NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO ACRE**

Bruna de Souza Diógenes  
Dayana Silva Nobre Trindade  
Fabiana Oliveira Braz Machado  
Jéssica Amorim de Carvalho Nery  
John Kenede Batista Lima  
Eder Ferreira de Arruda  
Marinês de França Carneiro  
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214038>

**CAPÍTULO 9..... 91**

**CÂNCER DE MAMA: PREVENÇÃO, RASTREAMENTO E DETECÇÃO PRECOCE BASEADO EM UMA PROPOSTA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA**

Brenda Freitas Pontes  
Mariana Tavares da Silva  
Belisa Maria Santos da Silva  
Beatriz Garcia de Souza  
Sthéfany Suzana Dantas da Silveira  
Jane Baptista Quitete  
Quezia Falcão Soares  
Miriam Estefany dos Santos Andrade  
Lorena Lopes Carvalho Bellas  
Maria Fernanda Silva Andrade  
Laelma de Jesus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4242214039>

**CAPÍTULO 10..... 101**

**REFLEXÕES SOBRE AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA PELA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA**

Hérica Felix de Oliveira  
Suely Lopes de Azevedo  
Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira  
Liliane Belz dos Reis  
Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta  
André Ribeiro da Silva  
Juliana da Silva Parente  
Larissa Menezes Boncompagni  
Natália Anisia Costa Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140310>

**CAPÍTULO 11 ..... 111**

**PROMOVENDO AÇÕES EDUCATIVAS PARA OS SERVIDORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A RETOMADA SEGURA DAS AULAS PRESENCIAIS**

Bruna de Souza Diógenes  
Ana Maria Rabelo do Nascimento  
Áurea dos Santos Batista  
Natalya Savitry Matos Almada  
Jéssica Amorim de Carvalho Nery  
John Kenede Batista Lima  
Eder Ferreira de Arruda  
Marinês de França Carneiro  
Regiane de Queiroz Moreira Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140311>

**CAPÍTULO 12..... 124**

**MONITORIA EM CURSOS DE EXTENSÃO: ESPAÇO COMPARTILHADO DE SABERES E PRÁTICAS PARA O SUS**

Soraya Araújo Uchôa Cavalcanti  
Renata Alves Cesar Fernandes  
Mariana de Fátima Alves Arruda  
Arielly Karla de Andrade Lira  
Damaris Barbosa Ferreira  
Ravenna da Silva Cabral  
Karoline Rodrigues de Oliveira  
Cássia Pereira Santos de Lima  
Flávia Alves Delgado  
Simone Fernandes Monteiro  
Sofia Alencar Uchoa de Queiroz  
Thaylane Gomes da Silva  
Thainá Gabriely de Lima Macena  
Victória Suzane Araújo de Oliveira  
Isabelly Pinto da Costa  
Eneila Santos de Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140312>

**CAPÍTULO 13..... 137**

**O IMPACTO DA COVID-19 NA NOTIFICAÇÃO DE TUBERCULOSE NO BRASIL EM 2020**

Danielle Freire Goncalves  
Milena Brandão Rios  
Adelardo Rhian Oliveira dos Santos Silva  
Pâmela Daiana Cancian  
Mariana Hoover Miranda de Rezende  
Emilly Karla Rocha Barreto  
Kassio Luiz Gilioli Schuh  
Carlito Dias da Silva  
Thiago Mourão Almeida Araújo  
Alex Silva Lima  
Rodrigo Santiago da Costa  
Julia Fernanda Gouveia Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140313>

**CAPÍTULO 14..... 144**

**DESAFIOS NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TUBERCULOSE NA PANDEMIA POR COVID-19**

Jenny Caroline Vieira Moura  
Diana Cardeal do Nascimento  
Juliana Macêdo dos Santos Silva  
Vivian Ranyelle Soares de Almeida  
Denise Rios de Oliveira  
Maria Yaná Guimarães Silva Freitas  
Neuranildes Santana

Isabela Paixão de Jesus  
Jamille Soares Dias  
Igor Rafael Souza da Silva  
Deisiane Almeida Cerqueira Silva  
Dailey Oliveira Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140314>

**CAPÍTULO 15..... 153**

**TELEATENDIMENTO DA COVID-19 EM PACIENTES ATENDIDOS POR UM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA**

Fernanda Aguiar Vitório Barbosa Bastos  
Maria Karolina de Souza Rodrigues  
Rosane Maria Souza Costa Brandão  
Yelnya Cardoso Silva Dória

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140315>

**CAPÍTULO 16..... 158**

**SÍNDROME PÓS-COVID-19: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA IMINENTE**

Monique Marche dos Santos  
Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante  
Tatiana da Silva Melo Malaquias  
Daniela Viganó Zanoti-Jeronymo  
Kátia Pereira de Borba  
Eliane Pedrozo de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42422140316>

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 169**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 170**

# CAPÍTULO 14

## DESAFIOS NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE PESSOAS COM TUBERCULOSE NA PANDEMIA POR COVID-19

Data de aceite: 01/03/2022

Data de submissão: 20/02/2022

### Jenny Caroline Vieira Moura

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – BA  
<http://lattes.cnpq.br/4069846172105287>

### Diana Cardeal do Nascimento

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – BA  
<http://lattes.cnpq.br/4481425406046206>

### Juliana Macêdo dos Santos Silva

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – BA  
<http://lattes.cnpq.br/9210154062431871>

### Vivian Ranyelle Soares de Almeida

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – BA  
<http://lattes.cnpq.br/0106808533996530>

### Denise Rios de Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana - BA  
<http://lattes.cnpq.br/4577324502629510>

### Maria Yaná Guimarães Silva Freitas

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana - BA  
<http://lattes.cnpq.br/6058809735274521>

### Neuranildes Santana

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – BA  
<http://lattes.cnpq.br/5335914419898388>

### Isabela Paixão de Jesus

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana – BA  
<http://lattes.cnpq.br/1046706293776538>

### Jamille Soares Dias

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana - BA  
<http://lattes.cnpq.br/2689230394336170>

### Igor Rafael Souza da Silva

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana - BA  
<http://lattes.cnpq.br/6391841022434852>

### Deisiane Almeida Cerqueira Silva

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana - BA  
<http://lattes.cnpq.br/3744436884626674>

### Dailey Oliveira Carvalho

Universidade Estadual de Feira de Santana  
Feira de Santana - BA  
<http://lattes.cnpq.br/2703330189354200>

**RESUMO: Objetivo:** refletir sobre os desafios na continuidade do tratamento de pessoas com tuberculose durante a pandemia por COVID-19. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo teórico-reflexivo, pautado nas produções científicas sobre a temática em questão, utilizando uma busca sistematizada com o descritor “Tuberculosis” na plataforma PubCovid-19, no período de maio e junho de 2020. Os estudos foram lidos exaustivamente e analisados com base nos desafios enfrentados pelas pessoas com tuberculose. **Resultados:**

para melhor sistematização dos seis artigos científicos selecionados, foi desenvolvido um quadro apresentando as características dessas publicações conforme título, autores, ano, periódico e os desafios para a continuidade do tratamento da pessoa com tuberculose durante a pandemia por COVID-19. Como observou-se nas produções científicas do quadro, a tuberculose é um fator de risco específico para o Novo Coronavírus, favorecendo o desenvolvimento mais rápido dos sintomas e agravando os casos críticos da doença. **Conclusão:** a reflexão realizada revelou que a pandemia por COVID-19 resultou em diversos desafios na continuidade do tratamento de pessoas diagnosticadas com tuberculose, tornando essa população ainda mais vulnerável, evidenciando a importância de adotar medidas sustentáveis e duradouras, buscando novas estratégias de assistência à saúde. **PALAVRAS-CHAVE:** Pandemias; Infecções por Coronavírus; Tuberculose; Cooperação e Adesão ao Tratamento (fonte: DeCS, BIREME).

## CHALLENGES IN CONTINUING TREATMENT OF PEOPLE WITH TUBERCULOSIS IN THE COVID-19 PANDEMIC

**ABSTRACT: Objective:** to reflect on the challenges in continuing treatment of people with tuberculosis during the COVID-19 pandemic. **Materials and Methods:** this is a theoretical-reflective study, based on scientific production on the subject in question, using a systematic search with the descriptor “Tuberculosis” on the PubCovid-19 platform, in the period from May to June 2020. The studies have been read thoroughly and analyzed based on the challenges faced by people with tuberculosis. **Results:** for a better systematization of the six selected scientific articles, a table was developed presenting the characteristics of these publications according to title, authors, year, periodical and the challenges for the continuity of treatment of the person with tuberculosis during the pandemic by COVID-19. As noted in the scientific literature, tuberculosis is a specific risk factor for the New Coronavirus, favoring the faster development of symptoms and aggravating critical cases of the disease. **Conclusion:** the reflection revealed that the pandemic caused by COVID-19 resulted in several challenges in the continuity of treatment of people diagnosed with tuberculosis, making this population even more vulnerable, showing the importance of adopting sustainable and lasting measures, seeking new strategies to assist Cheers. **KEYWORDS:** Pandemics; Coronavirus infections; Tuberculosis; Cooperation and Adherence to Treatment (source: DeCS, BIREME).

## 1 | INTRODUÇÃO

Atualmente com a declaração da Organização Mundial da Saúde (OMS) de pandemia pelo Novo Coronavírus bem como as recomendações sobre o isolamento social, o Ministério da Saúde (MS) disponibilizou protocolos com ações de estratégias para o acompanhamento de agravos de prioridade epidemiológica no país, como a Tuberculose (TB) que é caracterizada como um dos fatores de risco para Covid-19 (UNA-SUS, 2020; BRASIL, 2020a).

A pandemia é causada pelo vírus SARS-CoV-2 (Coronavírus), responsável pela patologia denominada Covid-19 que possui comportamento incomum e representa elevado

risco para a população (OPAS, 2020). Surgiu na cidade de Wuhan, na China em dezembro de 2019 e, por sua alta transmissibilidade, disseminou-se rapidamente pelo mundo (OMS, 2020a; BRASIL, 2020b). No Brasil, o número de casos tem se elevado exponencialmente, tornando-o o 2º país com mais casos da doença (BRASIL, 2020c).

O agente etiológico é transmitido através das vias respiratórias, pelas gotículas salivares dispersas no ar durante a fala, tosse e espirro e/ou quando aderidas a superfícies de objetos que possam entrar em contato com mucosas (BRASIL, 2020d). O quadro clínico pode variar de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves (OMS, 2020b), especialmente se relacionados aos fatores de risco como estar na faixa etária de idosos, apresentar comprometimento imunológico e ser portador de comorbidades (MACIEL; GONÇALVES JÚNIOR; DALCOLMO, 2020).

Nesse sentido, as medidas protetivas de distanciamento social, quarentena e bloqueio total (*lockdown*) gerou impacto social, econômico e, principalmente na área da saúde. Nesta última, os reflexos podem ser evidenciados pela dificuldade de assegurar a manutenção da assistência contínua às pessoas com outras demandas de saúde, especificamente como os diagnosticados com TB (PEDROSA; ALBUQUERQUE, 2020; BRASIL, 2020e).

A TB, cujo agente etiológico é o *Mycobacterium Tuberculosis*, constitui uma doença que acomete principalmente o sistema respiratório (WHO, 2020), podendo se propagar para outras partes do corpo, conforme a resistência imunológica de cada indivíduo, sendo transmitida através de gotículas salivares dispersas no ar por pessoas com baciloscopia positiva (BRASIL, 2020f; WHO, 2018). Portanto, o quadro clínico da TB se assemelha ao da Covid-19, quanto aos principais sinais e sintomas como tosse e febre, requerendo diagnóstico diferencial, em relação às características e periodicidade.

Quanto ao tratamento da TB, no Brasil, é realizado com medicamentos de uso oral e fornecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), podendo ser autoadministrado ou realizado através da estratégia Tratamento Diretamente Observado (TDO), quando acompanhado pela Enfermeira, Agente Comunitário de Saúde (ACS) e/ou familiares (PEDROSA; ALBUQUERQUE, 2020). O esquema medicamentoso básico ministrado em adultos e adolescentes é composto por quatro fármacos na fase de ataque, que dura 2 meses, e dois na fase de manutenção que tem duração de 4 meses ininterruptos (COURA, 2013).

Diante do cenário de pandemia e prevendo os desafios impostos, em março de 2020 o MS publicou “Orientações sobre apoio social às pessoas com TB, durante a pandemia da Covid-19”, recomendando que sejam organizadas as redes de atenção à saúde local para que pessoas com sintomas de TB tenham acesso aos serviços de saúde e a exames laboratoriais, a fim de evitar atraso no diagnóstico da doença, assim como ter assegurado a manutenção do tratamento (BRASIL, 2020g).

Neste contexto, considerando as especificidades e iniquidade das estruturas dos

serviços que compõem a rede de atenção primária à saúde no Brasil, questiona-se: Quais os desafios para a continuidade do tratamento de pessoas com TB na pandemia por covid-19? Sendo assim, o estudo tem como objetivo: Refletir sobre os desafios na continuidade do tratamento de pessoas com TB durante a pandemia por Covid-19.

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, pautado nas produções científicas sobre a temática em questão, traçado com reflexões dos autores sobre os desafios da pandemia por Covid-19 na continuidade do tratamento de pessoas com TB. A reflexão teórica é importante na pesquisa, pois a mesma é necessária para construção do aprendizado, representando o saber e o agir sobre o tema e a população em estudo (BOURDIEU, 2005; ROCHA et al., 2015). Nesta perspectiva, diante da atual pandemia esse método apresenta-se fundamental para frequente formação de conhecimento que dê alicerce a prática e sirva de incentivo para cuidar de pessoas em situação de vulnerabilidade (ABRAMCZUK et al., 2012).

Para seleção das produções científicas, realizou-se uma busca sistematizada, no período de maio a junho de 2020, utilizando o descritor “Tuberculosis”, na plataforma PubCovid-19, a qual está indexada na Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED) e no Banco de dados Excerpta Médica (EMBASE) e tem como objetivo unir publicações sobre a Covid-19. Utilizou-se como critério de inclusão artigos em todos os idiomas e que faziam interfaces com a temática: tuberculose, desafios na pandemia por Covid-19 e protocolos de tratamento; sendo excluído artigos que não abordassem o tema do estudo.

Para melhor sistematização das produções selecionadas, criou-se um instrumento para compilar, de forma didática, as principais informações dos artigos, conforme: título, autores, ano, periódico e desafios para continuidade do tratamento da pessoa com TB na pandemia por covid-19. Os estudos foram lidos exaustivamente e analisados com base nos desafios enfrentados pelas pessoas com TB.

## 3 | RESULTADOS

A partir dos artigos selecionados para o estudo, foi desenvolvido um quadro com as características dessas publicações conforme título, autores, ano de publicação e principais resultados (Quadro 1).

Nº	Título	Autores, Ano	Principais resultados
01	Tuberculosis and HIV responses threatened by COVID-19	Adepoju P. (2020)	Os sinais clínicos da Covid-19, principalmente, no que diz respeito à semelhança com a tuberculose, faz com que ocorra uma má investigação e subnotificação dos casos de tuberculose.
02	Critical changes to services for TB patients during the COVID-19 pandemic	Cox V, et al. (2020)	Em tempos de pandemia da COVID-19, os serviços de controle da tuberculose sofrem alterações para garantir a continuidade do tratamento e rastreamento dos casos. Dentre as alterações estão: disponibilização de medicamentos em maior quantidade; retrainar a equipe para utilização de Equipamentos de Proteção Individual e medidas de controle para evitar a coinfeção COVID/TB; entre outros.
03	Impact of COVID-19 on tuberculosis control in China	Pang Y, et al. (2020)	Com os serviços de saúde direcionados às pessoas afetadas pela COVID-19, implicou-se negativamente no atendimento e na execução das medidas de controle da tuberculose.
04	What does the COVID-19 pandemic mean for HIV, tuberculosis, and malaria control?	Amimo F, Lambert B, Magit, A (2020)	A semelhança clínica da COVID-19 com outras patologias, vem acarretando implicações na procura voluntária por serviços de saúde, não havendo uma melhor investigação dos casos. Pessoas com más condições socioeconômicas possuem maior dificuldade de acesso aos serviços de saúde, afetando diretamente no controle e tratamento da tuberculose.
05	The fight to end tuberculosis must not be forgotten in the COVID-19 outbreak	Manyazewal T, et al. (2020)	A pandemia de COVID-19 afeta os deslocamentos das pessoas com tuberculose, além do acesso às unidades de assistência em saúde.

Quadro 1. Síntese dos artigos científicos selecionados na plataforma PubCovid-19.

Fonte: Autoria própria.

Como se observa no (Quadro 1), a TB é um fator de risco específico para o Novo Coronavírus, favorecendo o desenvolvimento mais rápido dos sintomas e agravando os casos críticos da doença. Em virtude da atual condição sanitária, alerta-se para a necessidade de atenção diferenciada para as pessoas infectadas por TB. No entanto, muitos são os desafios para que medidas de controle especiais sejam implementadas durante a pandemia.

## 4 | DISCUSSÃO

Diante da orientação e necessidade de adotar o isolamento social como principal forma de reduzir a circulação e contágio pelo Novo Coronavírus, as pessoas devem evitar deslocamento e exposição em ambiente com maior potencial de contaminação, dentre eles, os serviços de saúde (COX et al., 2020; MANYAZEVAL et al., 2020). Entretanto, as condutas preconizadas pelos protocolos caracterizam-se como desafios para os

profissionais de saúde, visto que os mesmos precisam se adaptar e qualificar, podendo protelar o diagnóstico e possíveis complicações da TB devido à demora no atendimento e na execução de ações que causem resolubilidade no serviço.

Analisando pela ótica da assistência prestada, observa-se descontinuidade no atendimento da TB ao se priorizar nas unidades de saúde a detecção e acompanhamento dos casos da Covid-19, solicitando, inicialmente, a permanência do cidadão em casa (COX et al., 2020; PANG et al., 2020), o que restringe à procura dos usuários do SUS para o atendimento de agravos à saúde, que julguem não serem emergentes e/ou prioritários na atualidade.

Uma estratégia para monitoramento do estado de saúde do usuário com TB, pode ser através do teleatendimento, minimizando o impacto negativo causado pela diminuição da consulta presencial, porém os serviços precisam de infraestrutura tecnológica que assegure as condições para os profissionais adotarem esses novos formatos de atendimento, além da necessidade de fortalecer o vínculo entre profissional e pessoa cuidada, mesmo que à distância (PANG et al., 2020).

As condições socioeconômicas desfavoráveis (MARMOT, 2005) ocasionam dificuldades ao teleatendimento, manutenção do tratamento e acesso às unidades de saúde, principalmente, as pessoas em situação de vulnerabilidade, comprometendo a busca ativa, diagnóstico, continuidade e eficácia do tratamento da TB e de outras doenças (AMIMO; LAMBERT; MAGIT, 2020). Desta forma, a busca pela manutenção das necessidades humanas básicas em virtude do desemprego e possível inserção no mercado de trabalho informal, poderão conduzir as pessoas a exposição nas ruas, interrupção no comparecimento ao serviço de saúde, além de consequências psicobiológicas relacionadas ao estresse, irregularidade alimentar, baixa da imunidade e adoecimento.

Assim, a pessoa ao apresentar baixa imunidade, e em situação de exposição, torna-se mais vulnerável e suscetível a adquirir outra doença de transmissão respiratória como a Covid-19, o que dificulta a identificação do agente causador devido à similaridade entre os sintomas. Vale salientar que os profissionais, inicialmente, estavam despreparados em lidar com a pandemia e receosos em manipular amostra de secreção catarral (AMIMO; LAMBERT; MAGIT, 2020; ADEPOJU, 2020). Entretanto, a experiência acumulada e disponibilidade de exames na rede de assistência tem proporcionado avanços no cuidar de pessoas com diagnóstico de TB nas unidades de saúde. Portanto, a necessidade em assistir com qualidade e salvar vidas devem ser situações propulsoras para identificar os agravos investigados.

Diante do exposto, as duas são doenças infectocontagiosas de transmissão respiratória, que afetam as populações mais vulneráveis, socialmente e/ou biologicamente. Deste modo, o serviço de saúde público necessita continuar as atividades, seguindo os protocolos dos dois agravos, atendendo o cidadão com resolutividade, e orientando quanto aos cuidados inerentes ao isolamento social e o uso de máscara.

## 51 CONCLUSÃO

Segundo a análise da literatura, a reflexão realizada revelou que a pandemia por Covid-19 resultou em diversos desafios na continuidade do tratamento de pessoas diagnosticadas com TB, como acompanhamento presencial, teleatendimento, execução do TDO por familiar, necessidade de alimento para pessoas em tratamento para aumento da resposta imunológica e diminuição da vulnerabilidade, além de minimizar o estresse em momento de crise.

Portanto, evidencia-se a importância de qualificar os profissionais de saúde, além de adotar medidas sustentáveis e duradouras que possibilitará, não apenas, um melhor resultado na redução da mortalidade de pessoas coinfectadas por COVID-19/TB, mas também impedirá um pico na incidência da TB.

## REFERÊNCIAS

ABRAMCZUK, C.; DILLY, M.; ENGELBERT, R.; GRAEML, A. R. Metodologia Científica: Análise e reflexão sobre a eficácia dos resumos de artigos acadêmicos. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 2, n. 1, p. 170-181, João Pessoa, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc/article/view/12662/7476>. Acesso em 12 jun. 2020.

ADEPOJU, P. Tuberculosis and HIV responses threatened by COVID-19. **Lancet HIV**, v. 7, p.319-320, mai. 2020. DOI: [https://doi.org/10.1016/S2352-3018\(20\)30109-0](https://doi.org/10.1016/S2352-3018(20)30109-0). Disponível em: [https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lanhiv/PIIS2352-3018\(20\)30109-0.pdf](https://www.thelancet.com/pdfs/journals/lanhiv/PIIS2352-3018(20)30109-0.pdf). Acesso em 12 jun. 2020.

AMIMO, F.; LAMBERT, B.; MAGIT, A. What does the COVID-19 pandemic mean for HIV, tuberculosis, and malaria control? **Tropical Medicine and Health**, p. 1-4, mai. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1186/s41182-020-00219-6>. Disponível em: <https://tropmedhealth.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s41182-020-00219-6>. Acesso em 12 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico Especial Secretaria de Vigilância em Saúde**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/24/Boletim-tuberculose-2020-marcas--1-.pdf>. Acesso em 12 jun. 2020.

BRASIL. . Ministério da Saúde. **Orientações sobre apoio social às pessoas com Tuberculose durante a epidemia da COVID-19**. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2020/orientacoes-sobre-apoio-social-pessoas-com-tuberculose-durante-epidemia-da-covid-19>. Acesso em 10 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/2020-04-06-BE7-Boletim-Especial-do-COE-Atualizacao-da-Avaliacao-de-Risco.pdf>. Acesso em 07 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Coronavírus (Covid-19)**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#sintomas>. Acesso em 10 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças de Transmissão Respiratória de Condições Crônicas. **Orientações sobre as ações de manejo e controle da tuberculose durante a epidemia da COVID-19**. Brasília, 2020a. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/legislacao/oficio-circular-no-52020cgdrccisvms>. Acesso em 10 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretarias Estaduais de Saúde. Brasil. **COVID-19 Painel Coronavírus**. Brasília, 2020c. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br>. Acesso em 30 de jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tuberculose: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. Brasília, 2020f. Disponível em: <http://saude.gov.br/saude-de-a-z/tuberculose>. Acesso em 10 jun. 2020.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2005.

COURA, J. R. Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias. *In: Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013.

COX, V et al. Critical changes to services for TB patients during the COVID-19 pandemic. *Int J Tuberc Lung Dis*, v. 24, n. 5, p. 542-544, mai. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5588/ijtld.20.0205>. Disponível em: <https://www.ingentaconnect.com/content/iuatld/ijtld/2020/00000024/00000005/art00018;jsessionid=2461m8dpcu6rv.x-ic-live-02>. Acesso em 12 jun. 2020.

MACIEL, E. L. N.; GONÇALVES JÚNIOR, E.; DALCOLMO, M. M. P. Tuberculose e coronavírus: o que sabemos? *Epidemiol. Serv. Saúde*, v. 29, n. 2, p. 1-2. Brasília, 2020. DOI: 10.5123/S1679-49742020000200010. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ress/v29n2/2237-9622-ress-29-02-e2020128.pdf>. Acesso em 12 jun. 2020.

MANYAZEVAL, T et al. The fight to end tuberculosis must not be forgotten in the COVID-19 outbreak. *Nature Medicine*, v. 26, p. 811-812, mai. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41591-020-0917-1>. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41591-020-0917-1.pdf>. Acesso em 12 jun. 2020.

MARMOT, M. Social determinants of health inequalities. *Lancet*, v. 365, p. 19-25, mar. 2005. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(05\)71146-6](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(05)71146-6)

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Declaração do Diretor-Geral da OMS sobre o Comitê de Emergência do RSI sobre o novo coronavírus (2019-nCoV)**. 2020a. Disponível em: [https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihf-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/dg/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ihf-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov)). Acesso em 10 jun. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**, 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875#datas-notificacoes](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875#datas-notificacoes). Acesso em 10 de jun. 2020

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Pruebas de laboratorio para el nuevo coronavirus de 2019b (2019-nCoV) en casos sospechosos de infección en humanos. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/330861/9789240001237-spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 jun. 2020

PANG, Y et al. Impact of COVID-19 on tuberculosis control in China. **Int Jour. Tuberc. Lung. Dis.**, v. 24, n. 5, p. 545-547, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5588/ijtld.20.0127>. Disponível em: <https://www.ingentaconnect.com/content/iuatld/ijtld/2020/00000024/00000005/art00020;jsessionid=1o0r12lb6d0kd.x-ic-live-03>. Acesso em: 19 mai. 2020

PEDROSA, N. L.; ALBUQUERQUE; N. L. S. Análise Espacial dos Casos de COVID-19 e leitos de terapia intensiva no estado do Ceará, Brasil. **Ciênc. Saúde Coletiva**, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25s1/1413-8123-csc-25-s1-2461.pdf>. acesso em 10 jun. 2020.

ROCHA; G. S. A et al. Cuidados de Enfermagem aos Indivíduos Soropositivos: Reflexão à Luz da Fenomenologia. **Rev. Min. Enferm.** 2015. DOI: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20150040> Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/v19n2a20.pdf>. Acesso em 12 jun. 2020.

UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS). **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus**. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso: em 10 jun. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Draft global strategy and targets for tuberculosis prevention, care and control after 2015**: Report by the Secretariat, 2014. Disponível em: [http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf\\_files/WHA67/A67\\_11-en.pdf](http://apps.who.int/gb/ebwha/pdf_files/WHA67/A67_11-en.pdf). Acesso em: 12 jun. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO End TB Strategy**. 2018. Disponível em: [http://www.who.int/tb/post2015\\_strategy/en/](http://www.who.int/tb/post2015_strategy/en/). Acesso em: 12 jun. 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações de educação em saúde 120, 140

Atenção básica em saúde 24

Atenção primária à saúde 1, 2, 5, 7, 8, 22, 24, 25, 26, 27, 33, 92, 95, 96, 147

### B

Biblioteca virtual em saúde 11, 25, 104, 160, 161

### C

Causa de morte 138

Cenário mundial 2, 70, 86, 159

Centro de terapia intensiva 60

Condições de trabalho 36, 40, 112, 122, 131

Convenção dos direitos das pessoas com deficiência 23

Coronavírus 3, 5, 8, 10, 18, 21, 31, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 53, 55, 56, 57, 59, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 74, 94, 102, 104, 106, 108, 109, 127, 137, 138, 140, 143, 145, 148, 150, 151, 152, 154, 159, 161, 162, 167

Covid-19 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 86, 88, 89, 90, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 123, 127, 131, 132, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Curso de atualização 91, 92, 94, 95, 96

Curso de extensão 128

### D

Diagnóstico precoce 7, 70, 92, 93, 95, 96, 97, 99

Distanciamento social 6, 16, 18, 28, 29, 67, 70, 71, 72, 113, 140, 142, 146

### E

Educação básica 81, 123

Educação permanente em saúde 101, 103, 104, 107, 109, 136

Educadores 76, 77, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 89, 112, 114, 115, 117, 118, 121

Ensino colaborativo 94

Ensino emergencial remoto 67, 70, 72

Ensino superior 1, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 83, 100, 112, 117, 118, 126, 135  
Equipamentos de proteção individual 27, 29, 52, 54, 55, 103, 148  
Escola pública 111, 114  
Extensão universitária 125, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 169

## I

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística 23, 33, 140  
Isolamento social 5, 6, 28, 30, 33, 59, 63, 68, 72, 78, 79, 82, 86, 88, 113, 137, 145, 148, 149, 165

## M

Monitoria 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 169

## N

Novo coronavírus 8, 10, 18, 21, 31, 43, 53, 55, 57, 67, 68, 70, 72, 74, 94, 104, 108, 109, 140, 145, 148, 151, 159, 162

## O

Organização Mundial da Saúde 10, 16, 24, 36, 39, 43, 52, 53, 72, 113, 143, 145, 151, 153, 159

## P

Pandemia do Covid-19 70, 76, 78, 86, 111, 122, 132, 157  
Pessoas com deficiência 22, 23, 25, 26, 30, 32, 33, 34  
Processos de trabalho 103, 107  
Professor 78, 82, 87, 88, 89, 90, 117, 129  
Profissionais de saúde 4, 8, 16, 27, 35, 40, 42, 43, 44, 51, 53, 55, 59, 60, 64, 65, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 105, 107, 109, 125, 126, 133, 140, 149, 150, 154, 165  
Promoção da saúde 29, 36, 119, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 134, 135, 169

## R

Recursos humanos 55, 125, 126, 133, 169  
Relato de experiência 26, 34, 60, 92, 95, 106, 110, 112, 154  
Revisão integrativa 1, 3, 9, 11, 12, 19, 22, 25, 27, 32, 33, 101, 109, 142, 158, 167

## S

Saúde pública 8, 24, 28, 29, 31, 33, 34, 40, 43, 45, 56, 57, 109, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 137, 138, 142, 153, 157, 158, 166, 169  
Serviços de saúde 5, 7, 16, 19, 30, 31, 43, 54, 55, 97, 102, 103, 105, 106, 108, 131, 137,

146, 148

Síndrome pós COVID 159, 160, 164, 166

Síndrome respiratória aguda grave 10, 24, 43, 44, 138

Sistema de saúde brasileiro 71, 142

## T

Teleatendimento 27, 31, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 157

Trabalho 3, 4, 6, 7, 8, 17, 18, 25, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 65, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 79, 81, 82, 85, 87, 90, 95, 98, 101, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 131, 133, 137, 140, 149, 153, 154, 156, 161, 162

Tuberculose 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 151

## U

Unidades básicas de saúde 2, 44

Universidade 1, 9, 16, 20, 21, 22, 29, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 91, 92, 95, 96, 101, 123, 126, 128, 129, 135, 136, 144, 152, 158, 169

## V

Vivência acadêmica 67, 68, 69, 70, 72, 73

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

# SAÚDE PÚBLICA:

Impactos e desafios da  
Pandemia de Covid-19

---

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)